



**CONEPE 2017**  
**IV CONGRESSO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas  
e transformação**

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Fluminense  
Campus  
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

## **A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A DOENÇA HIPERTENSIVA EM GESTANTES**

**BIANCA MAGNELLI MANGIAVACCHI**

A Hipertensão Arterial é um grande problema de saúde no Brasil. Considera-se Hipertensão quando os níveis pressóricos são iguais ou superiores a 140X90mmHg. Sendo o período gestacional uma fase da vida da mulher muito importante. Algumas alterações podem ocorrer nesse período, entre elas a Hipertensão Gestacional, uma doença que não diagnosticada e tratada a tempo pode causar danos ao bebê e a morte materna. Nesse estudo buscamos avaliar dados presentes na literatura sobre o cuidado a gestante com doença hipertensiva, levando em consideração o papel do enfermeiro nesse processo. A taxa de mortalidade materna máxima recomendada pela Organização Panamericana de Saúde é de 20 casos a cada 100 mil nascidos vivos. A meta estabelecida para o Brasil é de 35 casos. No Brasil, em 2011, esse número foi de 55,3; mas devido a subnotificações, estaria próximo de 64,8 óbitos a cada 100 mil nascidos vivos. Óbito materno é aquele decorrente de complicações na gestação, geradas pelo aborto, parto ou puerpério (até 42 dias após o parto). O Enfermeiro tem um papel fundamental no pré-natal pois é ele que colherá as histórias de vida da gestante, lhe dará orientações necessárias promovendo o autocuidado durante e após o parto.

Palavras-chave: Hipertensão. Pré natal. Enfermagem.